



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA  
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 4 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia onze de Abril de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões da Freguesia de Santo Amador, decidiu aprovar em minuta as seguintes deliberações, relativas aos seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata n.º 3 da Assembleia; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação de Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2021; -----
5. Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2022; -----
6. Apreciação e votação de Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal, ano 2022; -----
7. Apreciação e votação de Proposta de Autorização de transferência de competências, conforme Dec. Lei 57/2019 e ao abrigo do n.º 2 do artº 38 da Lei 50/2018 de 16 agosto do mesmo ano; -----
8. Apreciação e votação de Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia; -----

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Vera Lúcia dos Reis Chibito, José Francisco Rodrigues Finha, , Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. E ainda José Gonçalo Garradas Valente, em substituição de Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas, e Maria do Céu Trindade Caleiro Velez em substituição de Rui Luís Ferreira Sousa. -----  
Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18



de setembro, alterada pela Lei nº5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador. -----

**Ponto Um** - Período antes da ordem do dia. -----

A Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentado os presentes bem como o público também presente, congratulando pela sua presença, sendo muito importante. Questiona o público se quer intervir, pois depois de se iniciar a ordem de trabalhos já não será possível intervenções. -----

----- Tomou a palavra o Sr. João Ramos, dizendo ser com gosto que recebemos aqui todos vocês, se ainda existisse a Freguesia de Santo Amador, a mesa seria composta por pessoas de Santo Amador, certamente. Tendo algumas questões a colocar ao Executivo, nomeadamente os buracos nos pavimentos das ruas de Santo Amador, para perceber o que é possível fazer para melhorar a situação. A massa fria estragou-se sem ser utilizada, e como está junto ao contentor do lixo, já houve pessoas que caíram ali, o contentor já foi afastado. Foi colocado um tapete na estrada para o Rio Ardila, mas não foi colocado no sítio onde estava pior, que ficou por resolver. Tenho uma pequena unidade turística, e junto a essas casas também há situações que precisavam de ser resolvidas. Outra questão tem a ver com o movimento associativo. A lista do PS, que ganhou a União de Freguesias assumia que tinha um espaço para ceder (em Santo Amador), tendo em conta o que foi colocado no programa eleitoral e havendo associações que pagam renda na sua sede, saber se há possibilidades de essa questão ser resolvida. Outro problema são os caminhos rurais, em muitos deles estão a ser colocadas cancelas e cadeados, e são caminhos públicos; a questão do turismo, implica usufruir desses espaços, saber como a Junta de Freguesia pode ajudar. Outra questão tem a ver com a zona industrial, com os terrenos, a Câmara adquiriu uma série de terrenos, foi feita a UP, perceber se a Junta está a acompanhar a questão. A passagem do Ardila, sabemos que o Executivo Municipal desistiu dessa passagem, saber se a Junta de Freguesia pretende fazer alguma coisa. Por último existe um problema de sinalização, foram colocados sinais de estacionamento proibido na Rua de Moura, que terá a ver com a paragem do autocarro, onde estão os contentores, mas é uma questão de fiscalização, sendo uma matéria da competência da Câmara Municipal, esta costumava ouvir o Presidente da Junta, nomeadamente à uma Comissão de trânsito, perceber se o Presidente da Junta foi consultado. Esta alteração foi feita de um momento para o outro sem consulta pública. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, respondendo às questões. Acerca dos pavimentos das ruas, a Junta tem sido incansável para tentar resolver o problema das ruas, posso mostrar cópias dos documentos enviados à Câmara, houve muita conversa verbal e como vimos que não chegava, começamos a escrever, ofícios, emails. As Juntas de Freguesia têm uma relação eminentemente com o Gabinete de apoio às



Freguesias, com o adjunto do Presidente da Câmara, o Sr. Hélder Feliciano, e é com ele que tratamos todos os assuntos, com o Presidente da Câmara não existe relação nenhuma. No ofício dirigido à Câmara, foi dada a informação que a Assembleia de Freguesia se iria realizar em Santo Amador, e solicitou-se saber quais as ruas que serão intervencionadas, para informar a população de Santo Amador. Não se obteve resposta escrita, fui pessoalmente à Câmara e foi-me mostrado um mapa onde constava a intervenção na Rua da Ladeira e Rua da Eirinha, o qual considerei manifestamente pouco, não correspondendo às necessidades. A indignação é de todos nós, pois não gosto de fazer má figura. Preocupo-me mais com Santo Amador do que Moura, pois Moura é a Câmara que é responsável por essa questão. Já foi pedido à Câmara para levantar o asfalto betuminoso, gastamos muito dinheiro para tapar alguns buracos, a reparação dos buracos tem que levar outro tipo de aplicação, e a Junta já não tem meios para isso. A questão da ribeira, quando fui lá com o Eng. Martinho, para fazer o acompanhamento e a conclusão foi que aquela zona precisava de ser reparada. Depois de chover, a velocidade da água danificou a parte a jusante, quem nos dera poder reparar tudo. Relativamente aos caminhos rurais, a União de Freguesias está a gastar muito dinheiro do seu orçamento para reparação de caminhos, conheço todos os caminhos, e o valor gasto é cerca de 10.500 € por quilómetro, já gastámos cerca de 50 000 € e não conseguimos ir mais à frente, vamos ver se depois da aprovação do orçamento de estado conseguimos mais alguma coisa. Obviamente não concordamos com as cancelas, mas não é um assunto que compete à União de Freguesias, não temos o cadastro dos caminhos vicinais, e custa muito dinheiro fazer esse cadastro. Algumas situações são situação de polícia, as pessoas têm de apresentar queixa. A zona industrial, gostaria tanto quanto vocês, de a ver implementada, sendo uma competência da Câmara Municipal, não sei se não há dinheiro ou vontade de a fazer. O estacionamento proibido sei que está a causar algum incómodo à população de Santo Amador, mas ninguém se lembrou que enquanto se estacionava de forma aleatória de um lado e outro, a empresa requereu que se colocasse ali o estacionamento proibido, a União de Freguesias aceitou as justificações dadas pela empresa, os horários que tem de ser cumpridos, as aulas das crianças da escola, e às vezes não se damos conta dos transtornos causados. A população deveria ter sido avisada, realmente. Lá por Santo Amador não ter um Posto de GNR, não significa que não tenham que ser tomadas certas atitudes, temos que vedar o campo de futebol, toda a gente sabe que aquilo é um pastoreio ilegal, porque é que as pessoas permitem? Já temos o material necessário para efetuar esse trabalho. No que diz respeito ao movimento associativo, reunimos com a ADASA, não havendo capacidade financeira para reabilitar aquele edifício, da Casa do Povo de Santo Amador, há duas instituições em Santo Amador, uma tem sede a outra não, da reunião com a ADASA, onde estive com a Paula, o que ficou acordado foi que vou encetar esforços para a ADASA se fixar no Centro Cultural, não pagando nem água nem luz, para já para resolver o problema da ADASA, com a qual sempre tivemos uma boa relação, inclusive o compromisso de dar algum apoio financeiro para poder



ter condições para continuar. Quanto à Casa do Povo, quando se conseguir transferir o Posto de Farmácia do local onde se encontra para as novas instalações, e tem sido mais demorado pois o Infarmed tem de autorizar esta mudança, tem custos para a Entidade Farmacêutica, depois disso elaboramos projeto para recuperar todo esse edifício, mas antes disso tem de ser substituído todo o telhado que vai da Casa mortuária, pois chove no interior do casão, do mercado, e o dinheiro não chega para tudo. Se as duas entidades se entendessem para compartilhar o mesmo espaço, mas tem formas diferentes de trabalhar. -----

----- Tomou a palavra a representante da Comissão de Festas de Santo Amador, a Margarida Camacho, dizendo que em relação à Feira de Moura, Santo Amador não ficou com nenhuma Tasquinha, porque ao falarmos com o Sr. Presidente Álvaro Azedo, ele ficou de comunicar quando seria a reunião do sorteio das tasquinhas, e tal não aconteceu, logo não fomos à reunião. Pois queríamos muito estar presentes, e solicitamos à Junta alguma ajuda para resolver a situação. Precisamos de um sítio para colocarmos as coisas da Comissão de Festas, as Comissões investem em loiças, e como estão no Centro Cultural, onde muita gente tem acesso, essas coisas desaparecem. Relativamente à Igreja, gostaríamos que na Festa ela estivesse pintada, pois vem muita gente visitar-nos. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia comenta que fica bastante contente que pessoas jovens, a Comissão de Festas ou outras, venham à Assembleia, expor os seus problemas ao Executivo, no fundo são problemas da Comissão de Festas e também da União de Freguesias. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde à Margarida Camacho, dizendo que relativamente às tasquinhas, se as tasquinhas já foram sorteadas, não há muito que possamos fazer. Temos uma tenda, que já foi usada pelo Centro de vacinação Covid-19, que poderemos emprestar, se conseguirem que a Câmara vos arranje um espaço, nós montamos a tenda. Um espaço para guardar as coisas da Comissão, vamos ver o que arranjam, o espaço que temos com o projeto, seria é temporário. No que toca à Igreja, a União de Freguesias pode dispensar a tinta, a Igreja é da Competência da Paróquia de Santo Amador, e eles farão a outra parte. -----

----- Tomou a palavra outro elemento do público, o Sr. José Rocha dizendo que queria falar sobre a sinalização, a empresa que apresentou a reclamação já vem a Santo Amador à cerca de 80 anos, nunca houve ali nenhum acidente, no largo do poço eu convidava o Sr. Presidente para ir ver quais são os carros que incomodam a manobra do autocarro, só há um sítio onde faz mal e esse é proibido lá estacionar há 25 anos, e ultimamente havia um ramo que fazia mal ao autocarro e o Sr. Presidente mandou cortar o ramo. O comércio está como está, e eu sinto-me penalizado, e ter o largo do poço sem se poder estacionar, nunca houve lá nenhum problema, ninguém bateu, por isso solicito ser estudada a situação. Sobre a mata da ribeira, foi um acordo feito por um anterior Presidente e o dono do terreno, que eram amigos, e pensaram em semear aquela mata, e não é um acordo de um protocolo assinado, era verbal, agora é que criou outras dimensões. O que havia entre o proprietário e a Junta de Freguesia na altura, a Junta semeava a mata, regava as árvores, e o proprietário tinha a erva para o



gado, eram o acordo entre eles. Ali não havia política envolvida, hoje por acaso sou eu o proprietário, o rendeiro, a erva é para o meu gado e o cuidado das árvores é parte da Junta de Freguesia, se ela quiser assumir isso. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que conhece o Sr. Rocha há muito tempo, não precisa de convite para ver o estacionamento no largo. Fico desconcertado pois o pessoal da Junta tem ido cortar as ervas e as árvores, com o terreno cheio de excrementos das vacas, até deve haver lá carraças, e o que se tem feito é ir limpar. O acordo que refere eu desconhecia, não temos problemas em cortar as árvores, não fazemos mais além disso, pois sabe qual a sua posição a altura que lá fomos. -----

----- O Sr. José Rocha diz que era para se cortar a erva, as carraças existem em todo o lado, as vacas estão desparasitadas. Quando proibi os funcionários da junta de lá ir foi para cortar erva, não os ramos das árvores. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que pode dar conhecimento à Câmara, no que diz respeito ao estacionamento, que o comércio local entende ser prejudicado com a proibição de estacionamento no largo. -----

----- A Bancada do PS apresentou duas moções (documentos anexos à ata), que serão introduzidas como ponto 9 e ponto 10, da ordem de trabalhos. Moções lidas pelos eleitos João Matias e Francisco Vasques. -----

----- A Sr. Presidente da Assembleia questiona se existem mais intervenções. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Finha, na sequência da moção apresentada pela bancada da CDU, na Assembleia de Freguesia de 16 de dezembro, no sentido de se desenvolverem diligências para a reposição da Freguesia de Santo Amador, a moção foi aprovada por maioria com os votos a favor da bancada do PS, e na segunda assembleia municipal, de 15 fevereiro de 2022 foi rejeitada essa reposição de freguesias, por maioria, e a mesma teve os votos contra da bancada do PS, gostaríamos de saber a posição do Executivo da União de Freguesias, uma vez que existem estas posições distintas. E agora fala-se numa consulta à população quando sabemos qual a posição do Povo de Santo Amador. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que somos a favor da reposição da Freguesia de Santo Amador, mas não a favor da reposição das Freguesias de Santo Agostinho e São João Baptista. Não existe mudança de posição, segundo a Lei não será permitido novas uniões, e como não concordamos com a desagregação de Moura, inviabiliza essa reposição, pois levaria a que também as duas Freguesias de Moura se desagregassem. -----

----- Tomou a palavra a eleita Vera Chibito dizendo que a Câmara Municipal de Moura tinha um projeto no pré-escolar, de música. Os meninos de Santo Amador deixaram de ter o ensino da música, voltam a ter na primária, inserido nas AEC'S da União de Freguesias. A nossa sugestão seria que, como a União de Freguesias já tem a atividade desportiva no pré-escolar, e como os nossos meninos estão a perder com esta falha, que se continuasse com este projeto de música, o Prof. João Paulo Lopes sempre manifestou



interesse em continuar e teve de ir procurar trabalho noutra local, o professor vive no Concelho e está muito interessado em continuar o projeto; a sugestão seria a União de Freguesias colmatar esta falha, uma vez que já tem a educação física. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que tem todo o gosto em aceitar sugestões, vamos ver o que conseguimos fazer, dentro do possível, ou através das AEC'S conseguir mais algumas horas de ensino. -----

-----A Sra. Presidente da Assembleia refere que houve um abaixo assinado por parte dos Pais para o projeto não acabar, conseguiram-se mais alguns meses, mas infelizmente não se conseguiu o tempo suficiente para outros meninos usufruírem. Só uma nota, não me foi possível ir ao congresso da Anafre, que se realizou em março, por motivos pessoais e solicito ao Sr. Presidente um breve resumo. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo refere que esteve presente bem como a Rita Costa, como observadora. O Congresso foi muito interessante, porque pensamos que as nossas preocupações são diferentes das outras freguesias, mas não. Financiamento das Freguesias, transversal às cercas de mil freguesias presentes, por exemplo, relativamente a caminhos vicinais, as Juntas de Freguesia não se podem candidatar a projetos nesse sentido, nem recebem participação do Estado para isso. O IMI rústico foi uma questão levantada, para estudar esta questão, as juntas de freguesia terem acesso a esse IMI. Outra questão são as transferências de competências para as Freguesias, só um terço das Freguesias aceitaram, os outros dois terços andam ainda a ver. Apenas uma Freguesia respondeu a um inquérito sobre cobertura de telecomunicações, nós não respondemos pois não somos capazes de fazer esse levantamento. Os municípios não tratam as freguesias como deveriam, foi uma questão transversal, e esquecem-se que as Freguesias são mais antigas que os Municípios, não sendo mais importantes, mas estão há mais tempo com as pessoas, e algumas Freguesias apresentaram mesmo queixas das suas Câmaras, algumas de partidos diferentes outras nem tanto. Por exemplo, Juntas de Freguesia como a de Benfica, são outro mundo. -----

----- A eleita Rita Costa refere que se falou também nos fundos europeus, o PRR, zonas do interior onde a rede 5 G, a internet não chega. -----

-----**Ponto Dois** - Apreciação e votação da ata n.º 3 da Assembleia; -----

-----A Sr.ª Presidente da Assembleia coloca a votação a ata n.º 3. -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez: 5 PS, 4 CDU, 1 PSD) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 3 (três: 1 PS, 1 PSD, 1 CDU), por não terem estado presentes na última Assembleia. -----

#### -----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3



(três) abstenções, a ata n.º 3 da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto Três** – Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina, cumprimentando os presentes, especialmente o público. Relativamente aos caminhos rurais queria saber qual o critério de escolha para os que já estão arranjados e o que está previsto, e qual o financiamento para arranjar os caminhos que faltam. Depois acerca da reunião com a APPACDM, quais os pormenores da reunião e qual a posição da Junta sobre essa reunião. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que não foi fácil arranjar um critério de escolha, a coroa de caminhos é muito extensa, há muita gente a viver no campo, e com segundas habitações no campo, e com o que está orçamentado em orçamento, era bom que chegasse para todas as reparações, logo o critério foi a entrada dos pedidos, havendo alguns com dois e três anos, depois pelo número de pessoas que se iam servir, quer como primeira ou segunda habitação; há muita procura por parte de visitantes, a Atalaia é um deles. Existe um caminho que foi reparado pois fazia parte dum projeto, o caminho do Espadanal, nomeadamente os Bombeiros diziam que não conseguiam ir buscar uma senhora que fazia hemodiálise, devido ao mau estado do caminho, era uma questão humana, por isso foi arranjado. Fez-se o caminho da Atalaia, Espadanal, Calçadinha, onde à residentes com casa própria e terminámos com o Caminho do Carrascal, e como esgotámos a capacidade financeira, temos que aguardar. Relativamente à APPACDM tivemos uma reunião, solicitada pela Direção, o assunto era a avaliação do financiamento para a obra, face às condições financeiras atuais da Junta, não nos é possível apoiar, uma vez que seria ridículo apoiar com pouca verba, no entanto o que ficou acordado foi, enquanto Presidente e representante do Executivo, aguardaríamos a aprovação do orçamento de Estado para reforçarmos as rubricas, e estamos a trabalhar com duodécimos, e só agora introduzimos os saldos, que é um ponto desta Assembleia. Todos os dias estou disponível para receber as pessoas, as associações, de manhã acompanho algum trabalho de campo, e depois estou na Junta para tratar dos assuntos. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalves, dizendo que estando em substituição, mas tenho uma questão, relativa à visita do responsável pela Divisão das obras em Santo Amador, mas para além das vias são necessárias outras intervenções, e o que gostávamos de saber era o que viram e se já receberam algum feedback por parte da Câmara em relação a isso. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que se visitou Santo Amador, com o Eng. Martinho e o Sr. Chefe de Divisão, e logo à entrada fiquei um pouco dececionado pois o Sr. Rui Martins, que tendo tomado posse à pouco tempo, já sabia o que se passava em Santo Amador. Ainda não fui capaz de perceber como funcionam os responsáveis intermédios destas duas





Gerência e Relatório de Gestão, ano 2021; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina, colocando uma questão relativamente à receita da DGESTE, de 80 416,62 €, mas depois na despesa o valor atribuído às AEC'S é de 48 535,36 €, o que quero saber é para onde vão os outros quase 50 %? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo solicita à funcionária Natália, presente na Assembleia, para explicar. A qual responde que tem a ver com a verba atrasada do ano letivo anterior, que recebemos posteriormente. ----

----- O eleito Jorge Pos-de-Mina questiona também, na execução da despesa, na pág. 4, a rubrica de serviço de apoio de gestão informática, com um valor de 12.373,33 €, o que é esse serviço? -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que é o Ajuste Direto do Paulo Oliveira e da Teresa Coutinho, além de outras despesas. As rubricas tem estas classificações, por vezes não é fácil percebê-las. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 6 (seis: 6 PS) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 7 (sete: 5 CDU, 2 PSD) -----

----- **Deliberado**, por maioria aprovar, com 6 (seis) votos a favor e 7 (sete) abstencões, a Prestação de Contas de Gerência e Relatório de Gestão, ano 2021. -----

-----**Ponto Cinco** - Apreciação e votação de 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2022; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina, referindo que na alteração orçamental temos um aumento de 1500 € para a rubrica "Estudos, pareceres, projectos e consultoria", a somar aos 8500 € que já existiam, deve-se a quê?-----

----- O Sr. Presidente do Executivo solicita à funcionária Natália a explicação, a qual esclarece que essa rubrica diz respeito à empresa de Consultoria, a Cityhall, no início do ano não tínhamos dotação suficiente na rubrica para a despesa do ano todo e por isso foi necessário o reforço agora. O Sr. Presidente do Executivo refere que algumas rubricas ficaram manifestamente com dotação insuficiente, e por isso agora foi necessário o reforço de diversas rubricas, por exemplo a dos livros escolares que inicialmente só tinha 500 € e sofreu agora um reforço de 15 mil euros, ou seja, colocou-se o dinheiro onde era necessário. -----

----- O eleito José Gonçalo refere que no seguimento da conversa de há pouco, por vezes quando a Junta faz coisas que a Câmara deveria fazer, poderia haver aqui um acréscimo de valores por parte da Câmara. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que é importante falar



abertamente sobre isto. A Junta tem uma folha de obra, que os funcionários preenchem ao fim do dia, o Executivo sabe o que cada um fez ao longo do dia. No âmbito da delegação de competências, nas diversas rubricas, está o que a Junta teve que por do seu bolso, no ano 2021 a União de Freguesias com os seus recursos contribui: manutenção dos espaços escolares, limpeza urbana do Bairro Girassol e Santo Amador, higienização dos espaços públicos/WC públicos dos Quartéis, limpeza de bermas e valetas, o que a União de Freguesias alocou do seu orçamento a estas delegações, ou seja, o défice foi 13.149,94 €, durante o ano 2021, no âmbito das delegações de competências. E falando por mim, e penso que pelo Executivo também, os 13 mil euros, assumo que os gastemos, este compromisso. Mas temos uma proposta para limpeza urbana, com uma transferência de seis homens, no valor de cerca de 59 mil euros, e enquanto Presidente compete-me zelar pelos interesses da Junta, questionei as áreas de limpeza que Moura tem e responderam que as áreas de limpeza/cantões são onze, nesse caso seriam onze homens a transferir e não seis, isto é desonesto. Propõem para todos os espaços verdes, exceto o Jardim das Oliveiras, o espaço do Castelo, o Jardim Dr. Santiago e da mata da piscina, a transferência de sete homens no valor de cerca de 90 mil euros, no caso da higiene urbana, a vassoura, não é transferida? E não há mais custos? E no caso dos espaços verdes, não há todos os materiais necessários: máquinas de relva, fertilizantes, aspersores, auto-válvulas, outra viatura? -----

----- O eleito José Gonçalo refere que, na minha idade se calhar não se deve dizer, mas nós avisámos. Quando se tratou da 1ª transferência de competências nós dissemos que só proximidade não chega, tem de haver mais recursos, sejam de que natureza forem, e estamos a ver isso mesmo.

----- O Sr. Presidente do Executivo comenta que o Jardim dos Quartéis está muito bem tratado, um dos melhores espaços, compete-nos fazer o melhor, e somos justos. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto cinco da ordem de trabalhos. -----

-----Votação:-----

----- Votos a Favor: 8 (oito: 6 PS e 2 PSD) -----

-----Votos contra: 0 (zero)-----

-----Abstencões: 5 (cinco: CDU)-----

-----**Deliberado**, por maioria aprovar, com 8 (oito) votos a favor e 5 (cinco) abstencões, a 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Receita e PPI, ano 2022. -----

-----**Ponto Seis** - Apreciação e votação de Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal, ano 2022; -----

----- Tomou a palavra o eleito Jorge Pós-de-Mina dizendo que em nome da



bancada da CDU gostariam de deixar uma palavra de apreço a todos os funcionários da União de Freguesias, pelo profissionalismo que desempenham o seu trabalho diário, e olhando para o relatório de gestão não podemos deixar de salientar que para além de tarefas inerentes ao seu serviço ainda estão a reabilitar as instalações da Escola do Bairro 25 de abril. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo gostaria de explicar esta alteração, para todos perceberem, a única pessoa que se encontra digamos pendurada, é o Daniel, ele concorreu aos dois concursos, o de assistente técnico e de assistente operacional. Ele ficou posicionado imediatamente a seguir aos três assistentes operacionais que entraram para o quadro, logo não faz sentido uma vez que precisamos dele, com um procedimento simples estabelecer contrato a título permanente, por isso vamos avançar, e alterámos o quadro de pessoal. -----

----- A Sr.ª Presidente coloca a votação a proposta de mapa de pessoal. ---

-----Votação:-----

----- Votos a Favor: 13 (treze)-----

----- Votos contra: 0 (zero)-----

----- Abstencões: 0 (zero)-----

----- **Deliberado**, por unanimidade aprovar, a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal, ano 2022; -----

-----**Ponto Sete** – Apreciação e votação de Proposta de Autorização de transferência de competências, conforme Dec. Lei 57/2019 e ao abrigo do n.º 2 do artº 38 da Lei 50/2018 de 16 agosto do mesmo ano; -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que tem havido uma azáfama grande à volta destas transferências de competências, em termos de pressão, esta matéria tem que ser tratada com cuidado. Mas estamos preparados para receber as tarefas de carácter administrativo, que contribuem com alguma receita, as licenças de esplanada, as queimadas, aquelas que não nos obrigam a novos regulamentos, pois temos os da Câmara, nem precisamos ter fiscais, e de acordo ainda temos cerca de 5695 € quase 6 mil euros, assumindo esta responsabilidade. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto número sete.

-----Votação:-----

----- Votos a Favor: 13 (treze) -----

----- Votos contra: 0 (zero)-----

----- Abstencões: 0 (zero)-----

----- **Deliberado**, por unanimidade aprovar, a Proposta de Autorização de transferência de competências. -----



-----**Ponto Oito** - Apreciação e votação de Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia; -----

--- Tomou a palavra a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia dizendo que o regimento que vos chegou foi fruto do trabalho do grupo que reuniu nesse sentido, para ser revisto pois havia algumas partes desatualizadas, e há oito anos que não era revisto. Nessa reunião, além da minha pessoa, estiveram os dois secretários, da bancada do PS o Sr. Francisco Vasques, da bancada da CDU a Vera Chibito e da bancada do PSD a Fátima Piçarra em substituição do Rui Sousa, que não pode estar presente. Não se demorou muito tempo com as alterações, já todos tiveram oportunidade de consultar, não são alterações de fundo, apenas algumas atualizações. -----

----- O Sr. José Luís Canudo – primeiro secretário- refere que apesar de ter estado presente, existe ainda um lapso que é no artigo 23 e artigo 25 os dias para a convocatória não coincidem, um refere dez dias e outro oito dias, e a lei diz que devem ser oito dias, proponho essa retificação para oito dias. -----

----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia coloca a votação a proposta de alteração ao Regimento. -----

-----Votação:-----

-----Votos a Favor: 13 (treze) -----

-----Votos contra: 0 (zero)-----

-----Abstencões: 0 (zero)-----

-----**Deliberado**, por unanimidade aprovar, a Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

-----**Ponto Nove** – Apreciação e votação de Moção apresentada pela Bancada do PS, relativamente à reparação das Ruas em Santo Amador; -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo só para dizer que esta moção terá a nossa concordância, no entanto no seu conteúdo esta moção parece, e corrijam-me se estiver enganado, que se está a criticar uma decisão técnica. -----

----- O eleito João Matias não concorda, pois, o único nome que aparece é o de um Chefe de Divisão, bem como os ofícios e os emails todos enviados à Câmara. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo refere que a moção quando foi redigida foi demasiado expositiva, não precisava de ter tudo o que lá consta, mas o entendimento foi meu e a Câmara tem de perceber que tem de olhar para Santo Amador de forma diferente e está tudo plasmado do que aconteceu, não sei como é com as outras Freguesias, mas o Município tem de tratar



todos por igual e responder a isto, e nem gosto de comparações. -----  
----- A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia coloca a votação a moção apresentada. -----  
-----Votação:-----  
-----Votos a Favor: 13 (treze) -----  
-----Votos contra: 0 (zero)-----  
-----Abstencões: 0 (zero)-----

-----**Deliberado**, por unanimidade aprovar, a Moção apresentada. -----

-----**Ponto Dez** - Apreciação e votação de Moção apresentada pela Bancada do PS, Condenação da Guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia; -----  
----- Não havendo intervenções, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia coloca a votação a moção apresentada. -----

-----Votação:-----  
-----Votos a Favor: 13 (treze) -----  
-----Votos contra: 0 (zero)-----  
-----Abstencões: 0 (zero)-----

-----**Deliberado**, por unanimidade aprovar, a Moção apresentada. -----

-----  
----- Não havendo mais assuntos agendados, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual para constar foi por mim, José Luís Coelho Fialho Canudo, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pela Presidente Ana Rita Candeias dos Santos, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho. -----

-----  
----- Assembleia de Freguesia, 11 de Abril de 2022

**PRESIDENTE:** Ana Rita Santos

**FUNCIONÁRIA:** Natália Maria Pais Patinho



## MOÇÃO

A Humanidade tem um percurso evolutivo feito entre guerra e paz, elementos espaçados no tempo, caracterizados por intervalos cada vez maiores entre episódios, o que significa uma evolução positiva enquanto organização coletiva.

No século decorrente, século XXI, já não é aceite pelas Mulheres e Homens, a guerra como elemento de resolução de diferenças, sejam elas quais forem privilegiando-se o diálogo, o respeito pela diferença e o direito à escolha das opções organizativas das comunidades. É por isso que a guerra na Ucrânia é injusta, imoral e cruel pelas vítimas causadas face aos princípios que diz defender. Não podemos, independentemente da forma como nos identificamos politicamente em termos doutrinários, deixar de condenar veementemente qualquer forma de guerra e esta em particular.

Assim sendo, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de Moura e Santo Amador, condenam a guerra entre a Federação Russa e a Ucrânia e apelam, à urgente paragem do conflito armado, à realização de conversações produtivas com vista ao estabelecimento de uma paz duradoura no respeito pela integridade dos Estados.

A Moção deve ser enviada em cópia para as Embaixadas da Federação Russa, da Ucrânia e Assembleia Municipal de Moura.

Santo Amador 11 de abril de 2022

Os Eleitos pelo Partido Socialista



## MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, constituída com base nos resultados das últimas Eleições Autárquicas, tem como dever, entre outros desígnios a defesa intrínseca dos direitos das populações que representa, em Moura e Santo Amador, nomeadamente, o direito ao bem estar e segurança das mesmas nos seus mais variados aspetos.

No relativo à competência de manutenção dos arruamentos por parte da Câmara Municipal, em todas as localidades do Concelho, o Executivo da União de Freguesias tem vindo a substituir esta obrigação, procedendo à regularização dos mesmos em Santo Amador, tapando buracos por recurso à colocação de asfalto betuminoso, tendo sido gastos a título de exemplo, 2 500 kgs no ano de 2021, prática que face à degradação atingida dos pavimentos já não resulta no tempo e na eficácia da ação.

Desde 2017 que o esforço da Câmara Municipal se limitou à reparação de cerca de 75 metros no pavimento da Rua do Poço e a totalidade da Travessa dos Bispos, o que embora se reconheça ter sido importante, se considera manifestamente pouco em face das necessidades e do avançado estado de degradação a que chegaram a maioria das Ruas em Santo Amador.

Em 2 de novembro de 2021 e na sequência de vários contatos anteriores com o Gabinete de Apoio às Freguesias, foi enviado à Camara Municipal o ofício com o número 179 a solicitar a rápida intervenção nas Ruas:

- Travessa do Forno,
- Rua da Ladeira,
- Rua da Parreira,
- Rua da Lagoa,
- Rua da Quintinha,
- Rua da Eirinha,
- Rua da Escola,
- Rua dos Açores,
- Rua Nova e
- Rua da Guiné.

A esta enumeração, apresentada por ordem de prioridade de intervenção, não foi obtida qualquer resposta à solicitação. Contudo e na sequência da recente tomada de posse do novo Chefe da DOS Eng. Rui Martins, acedeu este a nosso pedido, gentilmente, a visitar Santo Amador o que ocorreu no dia 18 do passado mês de março, para conhecimento pessoal destas e outras necessidades a satisfazer com caráter de urgência. Foi-nos dado a saber pelo mesmo que grande parte destas situações já eram do seu conhecimento, ao que reiteramos, o pedido de satisfação pelo qual aguardamos.



Sobre o mesmo assunto e em 28 de março foi enviado email ao Senhor Responsável pelo Gabinete de Apoio às Freguesias, pelo qual e em face de satisfazer uma mais que provável interpelação em sede de assembleia de Freguesia a ocorrer a 11 de abril em Santo Amador por parte da população, e necessária satisfação do direito ao esclarecimento, foi solicitado informação das ruas a intervir e em que data estimada tal ocorreria. Foi o Presidente da União de Freguesias informado verbalmente que era intenção da Câmara Municipal proceder brevemente à reparação das Ruas da Eirinha e da Ladeira.

Em face do exposto, os Eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia, apresentam esta Moção através da qual, reiteram e reclamam como necessário a satisfação urgente de se proceder à reparação das Ruas citadas no ofício nº 179 de 2 de novembro de 2021 enviado à Camara Municipal de Moura.

Mais entendem dar conhecimento da mesma por envio de cópia à Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Moura.

Santo Amador 11 de abril de 2022

Pelos Eleitos do Partido Socialista